

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

NOVOS RUMOS
Plataforma de Propostas
2018-2022

Hugo Alex Carneiro Diniz

Aldenize Ruela Xavier

Santarém, Pará

2017

“Não há vento favorável quando não se sabe o porto aonde se quer chegar.”

(Sêneca, Roma, I d.C.)

SUMÁRIO

Apresentação	4
Princípios Norteadores	5
Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade	6
Ética	6
Valorização do Servidor	6
Inclusão	6
Acessibilidade	7
Sustentabilidade	7
Pilares	8
Gestão com Ciência	8
Gestão Multicampi	8
Acesso à Informação, Transparência e Controle Social	9
Fortalecimento dos Institutos e Campi	9
Gestão Suprapartidária	9
Propostas Principais	10
Fortalecimento da academia pela integração da pesquisa ao ensino, à extensão e à inovação.	10
Aperfeiçoamento da administração como meio de garantir maior eficiência dos serviços acadêmicos	10
Contribuição efetiva para alavancar desenvolvimento humano regional	10
Compromissos	11
Eixos de Ação	12
Eixo 01 - Ensino de Graduação	12
Eixo 02 - Extensão, Cultura e Comunidade	15
Extensão	15
Integração com a Sociedade e Internacionalização	15
Empreendedorismo	16
Cultura, Esporte e Lazer	16
Eixo 03 - Pós-Graduação, Pesquisa, Tecnologia e Inovação	18
Ensino de Pós- Graduação	18

Políticas de Fomento à Pesquisa e Conexões	19
Ciência e tecnologia	22
Inovação	22
Eixo 04 - Planejamento e Gestão Universitária	24
Planejamento	24
Gestão	25
Comunicação e TI	25
Eixo 05 - Motivação, Satisfação e Produtividade do Servidor	27
Clima organizacional	27
Capacitação dos Servidores	27
Saúde e qualidade de vida	28
Eixo 06 - Infraestrutura	28
Projetos e Planejamento Urbano	28
Acessibilidade	29
Obras	29
Infraestrutura Multicampi	30
Segurança	30
Tecnologia da Informação e Comunicação	30
Fazenda experimental	30
Viveiro	31
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	31
Eixo 07 - Transparência e Acesso à Informação	32
Gestão Transparente	32
Controle Social	32
Currículo dos Candidatos	34
Hugo Alex Diniz	34
Aldenize Ruela Xavier	34

APRESENTAÇÃO

Esta plataforma de propostas foi elaborada a partir de discussões com servidores e estudantes e busca responder aos desafios de expansão, transparência, responsabilidade social e desenvolvimento científico e tecnológico apresentados à Universidade Federal do Oeste do Pará.

Visando atender às demandas da comunidade acadêmica da Ufopa e da região Oeste do Pará, esta equipe traça uma proposta de Novos Rumos. Liderada pelos professores Hugo Alex Carneiro Diniz e Aldenize Ruela Xavier, esta plataforma de propostas serve de base para o diálogo com a comunidade acadêmica a fim de subsidiar a decisão do voto à consulta a ser realizada no dia 05 de dezembro de 2017, para Reitor e Vice-Reitor da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa.

Ao assumir o desafio de dirigir a Universidade no período de 2018-2022, assume-se também a necessidade de pensar um novo perfil de formação profissional, não apenas a partir de novos cursos, mas por meio de uma organização crítica e criativa das áreas de conhecimento com as quais já atuamos e considerando o novo aluno do século XXI e a emergente sociedade digital.

Nós temos conhecimento do cenário nebuloso e difícil que se vislumbra para os próximos anos devido o panorama econômico e político do País. No entanto, confiamos que o grupo de servidores e estudantes que ajudaram na composição deste documento, e mais aqueles que ainda virão contribuir, estarão comprometidos com Novos Rumos para nossa Universidade. De forma serena e comprometida, acreditamos que o tripé clássico de “ensino-pesquisa-extensão”, que governa a alma de nossas Universidades, é um trunfo para se pensar melhor a gestão universitária, usando dos nossos recursos humanos qualificados para pensar e sugerir modos de otimizar os recursos financeiros e ajudando a de fato termos um planejamento de médio a longo prazo, tão essencial na construção de qualquer projeto sólido, tal qual desejamos à nossa estimada Universidade.

Novos Rumos vislumbra uma universidade ética, pública, gratuita, transparente, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento da região Oeste do Pará. Desse modo, este documento visa, de forma propositiva, buscar caminhos com vistas a propiciar condições para que toda a comunidade acadêmica possa ter acesso à melhores serviços, espaços, participação na gestão universitária e principalmente na consolidação das ações da Universidade na região.

Este documento é aberto e aguardamos a leitura cuidadosa de cada membro da comunidade acadêmica para traçarmos, juntos, Novos Rumos para a Ufopa, defendendo a premissa de uma Universidade pública, autônoma, gratuita, com qualidade social e valorizando sempre seus traços culturais, sociais e seu caráter de inovação, desenvolvimento científico e tecnológico para a Amazônia.

As atualizações deste documento estarão disponíveis em:

fb.com/novosrumosufopa

Hugo Alex Diniz

Aldenize Ruela Xavier

PRINCÍPIOS NORTEADORES

A construção de **Novos Rumos** passa necessariamente pelo reconhecimento e defesa da UFOPA como uma **Universidade pública e gratuita** instalada no coração da região amazônica e com forte vocação de integração panamazônica. A visão institucional da UFOPA é ser referência na formação interdisciplinar para integrar sociedade, natureza e desenvolvimento, mas isso não se efetiva se não estiver pautada na **ética** e no respeito à diversidade e com a **valorização do servidor**. A base de um projeto de consolidação da UFOPA deve ainda fomentar ações de **inclusão**, garantindo **acessibilidade** e **sustentabilidade** em todas as suas formas.

UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE

Defender a Universidade Pública e garantir sua expansão com qualidade na região amazônica depende de um projeto institucional forte que contemple as demandas locais, em estreita conexão com as demandas nacionais e internacionais. Esse projeto se constrói com a ampliação do campo de atuação da UFOPA em seus sete campi e garantindo a gratuidade e a qualidade do ensino oferecido de modo a permitir que a população, em especial os jovens residentes na região amazônica, tenha acesso e garantia de permanência na universidade.

ÉTICA

Eficácia, transparência, moralidade, impessoalidade, independência, igualdade e responsabilidade constituem a base comum da administração da Universidade e são requisitos fundamentais para a confiança da sociedade.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Garantir condições de trabalho dignas ao servidor público é dever da Universidade. Um servidor público qualificado, capacitado, motivado, com acesso às ferramentas adequadas e espaço para trabalhar é fundamental para uma gestão pública mais eficiente e eficaz.

INCLUSÃO

Fortalecimento e ampliação da política de ações afirmativas, garantindo não somente o acesso, mas principalmente a integração acadêmica dos estudantes atendidos por estas ações. Com o compromisso de combater todo tipo de preconceito, racismo ou discriminação.

ACESSIBILIDADE

Compromisso com a melhoria das condições de acessibilidade física, pedagógica, tecnológica e comunicacional da Universidade, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

SUSTENTABILIDADE

Emprestado da área ambiental este conceito tem influenciado diferentes campos do conhecimento. Na administração pública um órgão que considere a sustentabilidade como princípio norteador inova em seu projeto de gestão porque deve pensar como executar suas ações hoje sem comprometer o futuro da instituição. Assim, este princípio estará definido em nosso projeto de gestão a partir de três perspectivas:

Sustentabilidade Ambiental - A sociedade atual exige da administração pública a adoção de práticas que tenham como princípio a sustentabilidade do planeta. A incorporação de critérios e práticas sustentáveis nas atividades do setor público promove a economia de recursos naturais e financeiros da instituição, além de fomentar a revisão dos padrões de consumo no âmbito da administração pública, estimulando e melhorando a qualidade dos serviços e das condições de trabalho dos servidores.

Sustentabilidade Social - A universidade deve ter estreita vinculação com a sociedade e fornecer suporte para seu desenvolvimento econômico e social. Desse modo, articular um projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão que promova o equilíbrio e o bem estar das comunidades na área de abrangência da UFOPA favorece a autonomia e possibilita o enfrentamento das condições desfavoráveis a que estão submetidas

Gestão Sustentável - Perpassa pela definição democrática e responsável das prioridades institucionais a partir de um projeto de desenvolvimento alinhado com as demandas da comunidade. Uma gestão sustentável prima pela economia nos gastos públicos, otimiza os investimentos e incentiva a economia dos recursos financeiros sem intimidar o seu crescimento. Nesse sentido, um planejamento sério e bem executado é capaz de oportunizar a ampliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão garantindo que sejam realizadas com qualidade mesmo em um cenário de cortes orçamentários.

PILARES

O Projeto de **Novos Rumos** para a UFOPA, construído em consonância com a missão institucional de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia, está sustentado em 5 pilares:

GESTÃO COM CIÊNCIA

É fundamental a implantação de uma estratégia de governança institucional, baseada em práticas gerenciais profissionais, orientadas por um comitê de gestão, composto por servidores da própria instituição com expertise em administração, gestão pública, contabilidade e áreas afins. Uma das principais ações será a definição de perfis adequados para os cargos estratégicos e táticos.

As exigências crescentes da sociedade pela eficácia e efetividade da ação governamental têm colocado no centro da discussão um modelo de governança orientado para o alcance de resultados que atendam às necessidades legítimas da sociedade. Nesse contexto, assume destaque o modelo de gestão por competências, introduzido na administração pública por meio do Decreto 5.707/2006, para orientar os processos de capacitação e desenvolvimento dos servidores, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão.

GESTÃO MULTICAMPI

Faz-se necessária uma mudança de paradigma na gestão, no sentido de romper com a lógica “sede e interior”, para que de fato sejamos uma Universidade estabelecida hoje em sete municípios, com um projeto de longo prazo de consolidação e de expansão.

Propomos a implantação de serviços multiusuários de pesquisa, ensino e extensão no formato multicampi. Estes serviços poderão atender a Parques Descentralizados de Ciência e Tecnologia (PDCT), onde culminam os esforços de indissociabilidade do tripé acadêmico.

O fomento e a disseminação de iniciativas inovadoras dos campi, como o Programa de Apoio Interdisciplinar (PAI) do Campus de Oriximiná, fortalecerão esta integração multicampi.

ACESSO À INFORMAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Com a aprovação da Lei de Acesso à Informação (LAI) em 2011, é obrigatório garantir que qualquer cidadão tenha acesso às informações públicas, e é dever dos órgãos e entidades públicas de divulgar informações de interesse público de forma proativa ou rotineira, independentemente de solicitações específicas. Ou seja, a Universidade deve ser ao mesmo tempo responsiva às demandas de acesso a informações e proativa no desenvolvimento de mecanismos e políticas de acesso à informação.

FORTELECIMENTO DOS INSTITUTOS E CAMPI

Um dos desafios da gestão universitária é fornecer condições para que as capacidades instaladas nas diferentes unidades acadêmicas possam efetivamente se autogerir, respeitando o estágio de desenvolvimento em que cada uma se encontra.

Nós vamos estimular, progressivamente, a autonomia dos institutos promovendo a consolidação da infraestrutura necessária para as atividades administrativas e acadêmicas, fomentando a construção própria de editais de ensino, pesquisa e extensão, rubrica específica para aula de campo e fortalecimento de uma gestão de laboratório que auxilie a descentralização do orçamento institucional.

GESTÃO SUPRAPARTIDÁRIA

Em nossa jovem democracia, as instituições públicas brasileiras têm sido aparelhadas por partidos políticos, que por sua vez as utilizam para seus interesses. Este modelo não pode ser replicado na Universidade, que tem por obrigação de priorizar os interesses institucionais ao invés daqueles interesses que são político-partidários.

Nosso compromisso é com uma política universitária que agregue todos os atores (local, regional, nacional e internacional) para que possam convergir esforços para uma efetiva integração da Ufopa com a comunidade, no intuito de superar grandes desafios como governança, gestão do conhecimento e inovação.

PROPOSTAS PRINCIPAIS

A seguir apresentaremos as principais propostas da plataforma “**Novos Rumos**”, que trazem inovações para a Ufopa. Estarão organizadas dentro de três temáticas.

FORTALECIMENTO DA ACADEMIA PELA INTEGRAÇÃO DA PESQUISA AO ENSINO, À EXTENSÃO E À INOVAÇÃO.

- Incentivo a programas de ação integrada: pesquisa, ensino, extensão e inovação;
- Programa Servidor na Pós: planejamento estratégico para o fortalecimento institucional administrativo e acadêmico;
- Política de fortalecimento, reconhecimento e integração dos grupos de pesquisa: na ufopa e na sociedade;
- Política de Gestão de Laboratórios: uso, equipamentos, insumos, serviços e resíduos;
- Editais de Ensino: Materiais de didáticos e EAD;
- Fomentar produção acadêmica para soluções para Universidade

APERFEIÇOAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO COMO MEIO DE GARANTIR MAIOR EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS ACADÊMICOS

- Planejamento de longo prazo;
- Avaliação institucional administrativa e acadêmica;
- Criação do Comitê de Gestão;
- Plano de Aperfeiçoamento, Qualificação e Capacitação dos Servidores;
- Criação de Controladoria Interna.

CONTRIBUIÇÃO EFETIVA PARA ALAVANCAR DESENVOLVIMENTO HUMANO REGIONAL

- Projeto Institucional de Extensão
- Articulação para a criação de Parques de Tecnologia Descentralizados;
- Ações integradas de Esporte, Cultura, Arte e Lazer integradas com a comunidade.

COMPROMISSOS

- Ações voltadas a cuidado da saúde e segurança da comunidade;
- Consolidação e ampliação das ações afirmativas;
- Conclusão do Restaurante universitário e utilização das cantinas;
- Apoio à flexibilização de jornada de trabalho dos servidores, atendimento aos pareceres da Comissão de Flexibilização e Ajuste de Jornada de Trabalho (CFAJ) e criação de uma mesa permanente de negociação sobre o tema;
- Articulação com os NDE's para garantir a flexibilização curricular;
- Investimento nas Bibliotecas;
- Ações de gestão para execução do orçamento, evitando a devolução de recursos.

EIXOS DE AÇÃO

EIXO 01 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Reconhecer as especificidades de cada Curso de Graduação garantindo condições acadêmicas e administrativas adequadas para a plena execução do Curso.
- Aprimorar o Regimento de Graduação de forma a garantir a execução do Modelo e do Percorso Acadêmico contempladas nos NDE's;
- Consolidar o ingresso à UFOPA pelo ENEM;
- Consolidar o Processo Seletivo Especial como forma de garantir a redução da desigualdade histórica, em especial com relação aos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e pessoas com deficiência;
- Garantir a ampla mobilidade dos discentes aos cursos, como política de permanência na UFOPA e de redução da evasão e retenção discente;
- Fortalecer e valorizar os cursos de formação de profissionais para a educação básica como mecanismo de reestruturação e consolidação da formação na educação básica em nossa região e fundamental para o desenvolvimento da Amazônia;
- Apoiar amplamente os Programas, Coordenações de Cursos, NDEs e demais instâncias na concepção e reestruturação dos PPC's, visando a incorporação de inovação pedagógica, uso de novas tecnologias, estruturação interdisciplinar, flexibilização curricular e a formação continuada;
- Consolidar e ampliar os programas de acompanhamento e apoio aos discentes;
- Fomentar o apoio de gestão aos Programas e Coordenações de Cursos;
- Institucionalizar programas e projetos estabelecidos em parcerias com municípios, estado, e federação.
- Estabelecer ações que facilitem o reingresso de discente em novo percurso acadêmico;
- Implantar a avaliação institucional dos cursos de graduação visando obter parâmetros na busca da qualidade e excelência;
- Propiciar a integração dos vários programas institucionais (PIBIC, PIBID, PIBEX, PET, PNAIC, etc) com a finalidade de potencializar as ações e

consolidar o processo de indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa;

- Implantar um programa de apoio ao desenvolvimento profissional dos docentes, estimulando a capacitação didática, atitudes e práticas interdisciplinares e uso de novas tecnologias na ação pedagógica;
- Estabelecer diretrizes para institucionalizar os estágios e as práticas de campo, definidas nos PPCs dos cursos, com apoio financeiro e de logística;
- Criar o Fórum do Ensino de Graduação da UFOPA;
- Apoiar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* à distância, implementando uma sólida infraestrutura de novas tecnologias como forma de ampliar e diversificar a oferta de cursos que vençam a barreira das dimensões Amazônicas;
- Consolidar as ações de bolsas de monitorias com o objetivo de criar um Programa Institucional de Bolsas de Monitorias (PIBOM) ampliando as modalidades e a quantidade de bolsas;
- Criar um Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica Externa Nacional e Internacional estabelecendo convênios interinstitucionais para o envio e recebimento de discentes;
- Institucionalizar na UFOPA o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (COMFOR).
- Investir no aprimoramento dos principais eixos com pior avaliação dos cursos pelo INEP/MEC, favorecendo a melhoria nas notas de avaliação dos cursos e consolidar as condições dos cursos cumprirem seu PPC.
- Propor soluções para a utilização em larga escala do ensino online e à distância (EAD), não só como apoio ao ensino presencial, mas também para difundir a todos os conteúdos gerado na universidade.
- Acompanhar os egressos com objetivo de avaliar não só a qualidade de nosso ensino, mas também das condições de empregabilidade para um *feedback* de melhoria de nossos cursos;
- Criar Comitê ou órgão similar responsável por acompanhar e propor formas de utilização dos recursos e ampliação das oportunidades acadêmicas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Estimular a inserção de professores visitantes e estudantes estrangeiros nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação da Universidade;

- Estabelecer parcerias com programas de intercâmbio e de mobilidade internacional como a AIESEC e o Erasmus Mundus, promovendo um maior crescimento e mais oportunidades aos nossos estudantes;
- Criar programa acadêmico específico destinado a estudantes dos três primeiros períodos, contemplando ações de recepção, orientação, nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico e acompanhamento;
- Desenvolver estratégias de orientação dos estudantes, em final de curso, para a inserção profissional e preparação para o mercado de trabalho;
- Desenvolver estudo visando à criação de um Centro de Línguas e Difusão do Ensino de Idiomas, objetivando a ampliação do conhecimento de estudantes e servidores;
- Estabelecer Diretrizes Curriculares Institucionais, visando à flexibilização, avaliação e atualização contínua dos Projetos Pedagógicos e dos currículos dos cursos de graduação;
- Adequar o horário de funcionamento das coordenações de curso de forma a garantir o atendimento no horário das aulas, ainda que no período noturno;
- Incentivar, promover e apoiar a inovação pedagógica e o uso das tecnologias de informação como recurso pedagógico nos cursos de graduação;
- Promover estratégias de valorização das atividades de Pesquisa e Extensão nos currículos dos cursos de graduação;
- Otimizar os indicadores de ensino de forma que gerem informação para tomada de decisão, de avaliação e monitoramento dos cursos de graduação existentes, sobre o custo/retorno, evasão e retenção de alunos;
- Fortalecer o evento anual de recepção dos calouros;
- Destinação de recursos específicos para aulas de campo, estágios curriculares e laboratórios de ensino;
- Inclusão de disciplinas como: empreendedorismo, gerenciamento de projetos, etc. nos currículos;
- Apoiar permanentemente as ações ou projetos que tenham como objetivo o desenvolvimento de parcerias entre os cursos de graduação e as escolas de educação básica, e que tenham potencial para contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica no entorno dos *Campi* da Universidade;

EIXO 02 - EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

EXTENSÃO

- Garantir as diretrizes do PNEXT, assegurando no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social e regional;
- Ampliar investimentos para incentivar a captação de recursos, buscando outras fontes como: bancos de fomento, doações pela iniciativa privada via Lei Rouanet, Ministério dos Esportes, da Saúde, da Integração Nacional, das Cidades, etc.
- Valorizar a produção do conhecimento através da extensão e da cultura, articulando-as com o ensino e a pesquisa;
- Estabelecer um plano de atuação com as prefeituras na busca de otimização e fortalecimento das ações extensionistas da UFOPA, que dialoguem com as demandas da sociedade e de atuação do Poder Público;
- Identificar as possibilidades de articulação dos programas, projetos e cursos de extensão com ações das Prefeituras, Ministérios e Secretarias de Estado;
- Fomentar política de extensão para os servidores técnicos administrativos, de forma que o conhecimento adquirido em qualificação e capacitação seja multiplicado tanto dentro da universidade, como em outros órgãos públicos e com a sociedade em geral (escolas, museus, associações, cooperativas...);
- Criar o dia regional da extensão universitária, evento com a presença das principais lideranças populares locais (indígenas, quilombolas, associação de agricultores familiares, entre outras) onde será trazido por estas, discussões sobre demandas que a comunidade local precisa que a Universidade colabore na resolução.

INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

- Fazer a inserção e interação da Universidade com a sociedade e atores políticos, tornando-a protagonista do desenvolvimento sócio e econômico da Região;
- Incentivar maior aproximação com as comunidades e a sociedade da Região para entender suas necessidades e transformar essas demandas em respostas, com produtos para a população;

- Ampliar e fortalecer os convênios e parcerias com instituições estrangeiras;
- Fortalecer as atividades voltadas para a cooperação interinstitucional, inclusive a internacional, buscando a participação ativa junto a associações representativas;
- Fortalecer programas internos de internacionalização, em todas as áreas de conhecimento, para apoiar a mobilidade de estudantes e de servidores docentes e técnico-administrativos bem como a melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação.

EMPREENDEDORISMO

- Fomentar uma maior aproximação e parcerias com empresas, funcionando como campo de atuação e aprendizado para os alunos e desenvolvimento de projetos para a UFOPA;
- Promover uma cultura institucional empreendedora com a criação de uma estrutura de apoio ao empreendedorismo, incubação de empresas (startups), e empresas júnior, estabelecendo programas para estímulo à criação de produtos inovadores .

CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Calendário Cultural Integrado – Elaborar um calendário com todas as atividades culturais e de extensão, de ensino e pesquisa da Ufopa, para evitar conflitos de datas, além de auxiliar o público interno e externo a se programar para participação nesses eventos na universidade. Tais como: Jornada Acadêmica, Salão de Extensão, Semanas acadêmicas, simpósios, eventos culturais etc. Esse calendário será elaborado por uma comissão que contará com a participação de representantes de todos os setores da universidade, com a finalidade de contemplar todas as atividades realizadas na instituição;
- Plano de Cultura 2018 e 2020 – A implementação do novo Plano de Cultura que objetiva estimular a produção e permanência dos projetos culturais-artísticos da Ufopa, com incentivos de editais de recursos e bolsas para os professores e alunos. O plano deve propor estratégias que estimulem a valorização e divulgação da diversidade da cultura local.
- Comitê de Cultura – A nomeação de novos membros do Comitê de Cultura com a participação de professores, técnicos e discentes que discutirão as propostas de editais, projetos, e eventos que acontecerão

na Ufopa. Os membros podem ser indicados, de acordo com suas habilidades, interesse e participação ativa em atividades culturais.

- Fundo de Cultura – A criação de um fundo de investimento sobre a valorização da Cultura. Esses investimentos podem ser captados para a implementação de cursos, eventos, simpósios entre outros, para a estimular e desenvolver a cultura e a arte na região. O investimento pode ser captado junto a Fundação da Ufopa, para arrecadar recursos junto a empresas e parceiros externos que objetivam estimular a cultura local.
- Cursos Complementares e/ou de Capacitação e/ou oficinas nas áreas de Teatro, Música e Dança – Estimular e Capacitar os alunos e servidores nas áreas de Teatro, Música e Dança, com o objetivo de desenvolver mais formadores e promovedores de artes na região.
- Festivais Fixos anuais – Elaborar o calendário de eventos fixos da Ufopa, com comissões específicas e com participação externa, com o objetivo de estimular e desenvolver o interesse dos alunos, servidores e da comunidade santarena em atividades de grande importância para a valorização da cultura local. Esses eventos acontecem uma vez em cada mês do ano, correspondente a sua data de comemoração.
- Proposta dos Eventos fixos: Carnaval – Fevereiro, Dia do Poeta – Sarau de Poesias – março, Festival de Dança – Abril, Festa Junina – Junho, Homenagem ao Aniversário de Santarém – Junho, Festival do Carimbó – Agosto, Festival do Japão – setembro, Festival de Música – outubro, Festival do Cinema Paraense – novembro, Aniversário da ufopa – novembro, e Festival do Samba – Dezembro.
- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de mostras envolvendo diversas formas de manifestação artística objetivando conhecer e prestigiar a produção de servidores técnico-administrativos, estudantes e professores;
- Promover a prática esportiva e de exercícios regulares a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos e funcionários terceirizados), garantindo o direito de acesso ao esporte recreativo e de lazer de qualidade na UFOPA estimulando assim o hábito de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida dos participantes;
- Incentivar e promover o planejamento, organização, criação e realização de eventos de jogos (games) eletrônicos para a comunidade acadêmica;
- Viabilizar a execução de um programa de ginástica laboral incentivando a prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida para os servidores;

- Promover e organizar eventos esportivos internos e externos para a comunidade acadêmica mobilizando a participação de outras IFEs, fortalecendo assim as relações sociais entre universitários da cidade e região;
- Investir nos esportes universitários, para formar, manter e renovar periodicamente gerações de atletas com potencial para representar a UFOPA nos Jogos Universitários Brasileiros - JUBs e demais competições universitárias no âmbito estadual, regional e nacional;
- Incentivar a elaboração e execução de projetos de extensão com a finalidade de criar, ampliar e consolidar ações de Esporte e Lazer a comunidade externa em geral: crianças, adolescentes, jovens, adultos e melhor idade, alunos das escolas públicas municipais e estaduais, alunos de escolas inclusivas e/ou com necessidades especiais, pessoas portadoras de patologias como hipertensão arterial, obesidade, diabetes, entre outras.’
- Com a construção de um ginásio poliesportivo e uma sala de ginástica, será possível oferecer à população interna e externa a prática esportiva em várias modalidades além de outras práticas corporais, ex: dança, lutas etc. A finalidade de ofertar várias modalidades diferentes é atender e diversificar tais práticas considerando os gostos e preferências no âmbito das manifestações esportivas e corporais.

EIXO 03 - PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ENSINO DE PÓS- GRADUAÇÃO

- Melhorar as condições gerais de funcionamento da PROPPIT: infraestrutura, quantitativo de servidores e capacitação de servidores em temas relevantes, bem como a difusão de informações e conhecimentos sobre agenciamentos institucionais e fomento a pesquisa e inovação;
- Fortalecer os programas de pós-graduação já existentes através de articulação e agenciamento na formulação de planos estratégicos que visem a participação, a qualidade e a elevação dos níveis da avaliação da CAPES;
- Orientar e apoiar a formulação de Projetos multicampi de Cursos de Mestrado e Doutorado, alavancados por parcerias com demais IES estado e IFES;

- Desenvolver estratégias de atração de pós-doutores e pesquisadores visitantes para a participação nos Programas de Pós-Graduação e criação ou fortalecimento de linhas de pesquisa;
- Induzir o crescimento e o fortalecimento da atividade de pesquisa na UFOPA;
- Favorecer a ampliar o Programa de Iniciação Científica/PIBIC, visando a formação científica dos Graduandos da UFOPA, favorecendo a continuidade de seu processo formativo como pesquisador após a conclusão dos cursos de Graduação e inserção nos Cursos de Pós-Graduação;
- Investir continuamente junto às Instituições de fomento a pesquisa, aos setores públicos e privados, para a aquisição de bolsas de estudo para Graduandos, Pós-graduandos e Professores Pesquisadores, visando as condições efetivas, de estudo, pesquisa e produção do conhecimento na UFOPA;
- Estruturar um Banco de Dados da produção acadêmico-científica da UFOPA;
- Criar Catálogo com publicação bianual sobre os dados da produção dos Cursos de Mestrado e Doutorado da UFOPA;
- Criar política de fomento à produção bibliográfica em articulação com a Editora – EDUA/UFOPA;
- Ter papel protagonista na articulação e busca de recursos que garantam o bom funcionamento dos programas de pós-graduação, a participação dos pesquisadores para apresentar seus trabalhos em congressos e conferências bem como a vinda de membros externos para as bancas de defesa;
- Fortalecer as organizações de estudantes pós-graduandos e pesquisadores no sentido de proporcionar a escuta contínua sobre as demandas organizacionais, curriculares e de inovação nos Cursos de Pós-Graduação.

POLÍTICAS DE FOMENTO À PESQUISA E CONEXÕES

- Ampliação e consolidação, condições de pesquisa, qualidade e internacionalização da produção.
- Criar uma política estratégica de pesquisa na UFOPA, verticalizada, tanto na graduação quanto na pós-graduação, e multicampi, de forma a estruturar a inovação, desenvolvimento tecnológico e a geração de

produtos em diversas áreas do conhecimento de forma aplicada e com parcerias regionais.

- Apoiar e estimular a pesquisa na UFOPA, com a criação de laboratórios de pesquisa de médio e grande porte ao compor uma política de Centrais Multiusuários, conferindo competência e autonomia em análises e produtos tecnológicos inovadores para a região e fomentando de maneira direta a formação de alunos de graduação e pós-graduação;
- Ser o aliado natural do pesquisador na UFOPA, com a criação dos Núcleos Estratégicos de Pesquisa-NEP, fornecendo apoio administrativo, acadêmico e gestão laboratorial.
- Fomentar e estabelecer parcerias de pesquisa com as melhores instituições do mundo, através da criação do Núcleo de Apoio de Relações Institucionais para a Pesquisa e Pós Graduação;
- Valorizar a pesquisa criando estruturas para apoiar projetos de pesquisa, prospectar oportunidades e captar recursos, os chamados Núcleos de Apoio ao Pesquisador-NAP;
- Organizar e divulgar um banco de dados com as teses, Relatório de Pesquisas, pesquisas em andamento, currículo dos Pesquisadores, linhas de pesquisa, laboratórios e portfólio de serviços e equipamentos disponíveis, e oportunidades de fomento à pesquisa em âmbito nacional e internacional;
- Criar uma estrutura que ficará responsável pela gestão de laboratórios, controlando estoque, equipe, descarte controlado dos resíduos, produção, etc.
- Estruturar um Núcleo de Inovação Tecnológica na PROPPIT, que irá assessorar no desenvolvimento de P&D e obtenção de patentes, e auxiliar os pesquisadores em toda sua tramitação, desde a concepção até a submissão e conclusão do processo.
- Estruturar a pesquisa e definir núcleos/eixos estruturantes, organizando e dando maior apoio aos grupos consolidados;
- Instituir política de atração de pesquisadores nacionais e estrangeiros, por meio da construção de redes de pesquisa, estimulando a contratação de professores visitantes;
- Ampliar a participação de professores visitantes e de pós-doutorandos nos programas de pós-graduação para estimular a interação científica e envolvimento com novas áreas do conhecimento;
- Ampliar e apoiar os grupos emergentes com o objetivo de induzir a interação e colaboração entre pesquisadores seniores e recém doutores,

com a realização de pesquisas interdisciplinares, o fortalecimento de laboratórios e a consolidação de áreas de pesquisa;

- Promover a melhoria contínua das condições de pesquisa em toda a Universidade, por meio da criação de centros de apoio multicampi, fortalecimento de redes de pesquisa e criação de laboratórios temáticos multiusuários;
- Melhorar a infraestrutura dos programas de pós-graduação por meio do incentivo à criação e fortalecimento de laboratórios multiusuários, criação de salas de videoconferência em cada Unidade para defesa de trabalhos acadêmicos e realização de reuniões e seminários, promovendo a integração entre as metodologias de ensino presenciais e a distância;
- Desenvolver políticas de saúde, segurança, ética, boas práticas e gestão para atividades de pesquisa, incluindo laboratórios;
- Estimular a produção científica, cooperação técnico-científica, troca de experiências e divulgação científica por meio do incentivo e apoio à realização e participação nos diversos tipos de eventos científicos e acadêmicos;
- Incentivar e promover estratégias de internacionalização da produção de docentes e discentes da Universidade;
- Promover ações de apoio à escrita científica, em português e inglês, para publicação de artigos e livros nacionais e internacionais.
- Aprimorar os processos de divulgação para a sociedade dos resultados de pesquisas realizadas na Universidade;
- Fomentar pesquisas de interesse social, ambiental, econômico e cultural na região, de forma que ocorra troca entre o conhecimento científico e conhecimento tradicional.
- Ampliação do programa de iniciação científica para alunos da educação básica
- Formular de modo participativo a política de formação e produção acadêmica e científica da UFOPA, articulando os colegiados da Pós-Graduação, da Graduação e da Extensão, atentando para as dimensões do global, nacional, regional e local do desenvolvimento humano, social e cultural, em especial atenção às singularidades e especificidades da Amazônia;
- Incentivar a sistematização e socialização dos conhecimentos oriundos das populações tradicionais da Amazônia, visando à inter-relação e

constituição de novos agrupamentos de estudos e pesquisadores na formulação de novos marcos dos saberes, conhecimentos e tecnologias;

- Criar estratégias de fomento à participação de estudantes, técnicos e professores na identificação de necessidades e agenciamentos que promovam a inovação na gestão, difusão e socialização dos conhecimentos e tecnologias produzidas pela Comunidade Acadêmica da UFOPA;
- Promover a criação de Redes de Gestão do Conhecimento nas áreas que promovam o desenvolvimento social, cultural e humano especialmente nas áreas da Educação, Saúde, Meio Ambiente e Produção;
- Ampliar e apoiar os grupos emergentes com o objetivo de induzir a interação e colaboração entre pesquisadores, a realização de pesquisas de caráter multi ou interdisciplinares e o fortalecimento de laboratórios bem como a consolidação da pesquisa em rede.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Implantar Parques de Ciência e Tecnologia – PCTs temáticos, distribuídos nos campi conforme suas afinidades;
- Fazer uma aproximação com centros de pesquisa de ponta e redes de PCTs e NITs;
- Viabilizar a construção de uma rede de modernos Data Centers distribuídas nos Campi, propiciando um salto de qualidade nas pesquisas da UFOPA;
- Criar espaços de convivência, de ideias, de criatividade e de empreendedorismo, como “ilabs”.

INOVAÇÃO

- Promover a cultura institucional empreendedora em todos os níveis e campi da UFOPA;
- Estabelecer uma política institucional de incentivo à inovação para fomentar parcerias, atrair investimentos, promovendo, assim, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento científico-tecnológico, o empreendedorismo e a produção social, cultural, artística, literária e tecnológica;
- Estabelecer diálogo produtivo e agenciamento de cooperações técnicas, acadêmicas e científicas com as instituições de ensino superior e pesquisa da região, dando dimensão especial as Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, como a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) Universidade do Estado do Pará (UEPA), Instituto Nacional de

Pesquisas da Amazônia (INPA), IFAM, UFPA e UFAM, visando compartilhar experiências e recursos e potencializar a melhoria do ensino superior;

- Buscar participação ativa em todos os colegiados onde forem discutidos interesses regionais, especialmente os ligados à instituições públicas vinculadas à C&T, ensino superior e desenvolvimento, como INPA, SUFRAMA, SUDAM, SEBRAE e similares;
- Integração dos dados gerados na universidade no intuito de facilitar a consulta e o processamento para a identificação de problemas e gargalos visando a tomada de decisões estratégicas baseadas na realidade da Instituição;
- Apoio à iniciativas de empreendedorismo, pesquisa e desenvolvimento nos moldes do novo Marco de Ciência e Tecnologia.
- Valorizar a pesquisa criando estruturas para apoiar projetos de pesquisa, prospectar oportunidades e captar recursos;
- Organizar e divulgar um banco de teses, relatórios de pesquisa, pesquisas em andamento, currículo dos pesquisadores, linhas de pesquisa, laboratórios e portfólio de serviços e equipamentos disponíveis e oportunidades de fomento à pesquisa em âmbito nacional e internacional;
- Criar estrutura responsável pela gestão de laboratórios, controlando estoque, equipe, descarte controlado dos resíduos, produção, etc.
- Estruturar um Núcleo de Inovação Tecnológica na PROPPIT, que irá assessorar no desenvolvimento de P&D e obtenção de patentes, e auxiliar os pesquisadores em toda sua tramitação, desde a concepção até a submissão e conclusão do processo.
- Estruturar a pesquisa e definir núcleos/eixos estruturantes para consolidação de grupos de pesquisa;
- Ampliar e apoiar grupos emergentes com o objetivo de induzir a interação e colaboração entre pesquisadores sêniores e recém doutores, com a realização de pesquisas interdisciplinares, o fortalecimento de laboratórios e a consolidação de áreas de pesquisa;
- Instituir política de atração de pesquisadores nacionais e estrangeiros, por meio da construção de redes de pesquisa, estimulando a contratação de professores visitantes;
- Ampliar a participação de professores visitantes e de pós-doutorandos nos programas de pós-graduação para estimular a interação científica e envolvimento com novas áreas do conhecimento;

- Melhorar a infraestrutura dos programas de pós-graduação por meio do incentivo à criação e fortalecimento de laboratórios multiusuários, criação de salas de videoconferência em cada Unidade para defesa de trabalhos acadêmicos e realização de reuniões e seminários, promovendo a integração entre as metodologias de ensino presenciais e a distância;
- Promover a melhoria contínua das condições de pesquisa em toda a Universidade, por meio da criação de centros de apoio multicampi, fortalecimento de redes de pesquisa e criação de laboratórios temáticos multiusuários;
- Desenvolver políticas de saúde, segurança, ética, boas práticas e gestão para atividades de pesquisa, incluindo laboratórios;
- Estimular a produção científica, cooperação técnico-científica, troca de experiências e divulgação científica por meio do incentivo e apoio à realização e participação nos diversos tipos de eventos científicos e acadêmicos;
- Incentivar e promover estratégias de internacionalização da produção de docentes e discentes da Universidade;
- Promover ações de apoio à redação científica, em português e inglês, para publicação de artigos e livros nacionais e internacionais.
- Aprimorar os processos de divulgação para a sociedade dos resultados de pesquisas realizadas na Universidade;
- Fomentar pesquisas de interesse social, ambiental, econômico, cultural na região, de forma que ocorra troca entre o conhecimento científico e conhecimento tradicional.

EIXO 04 - PLANEJAMENTO E GESTÃO UNIVERSITÁRIA

PLANEJAMENTO

- Garantir o cumprimento do PDI, criando mecanismos tecnológicos para monitoramento e controle do PDI em fluxo contínuo e em escala de prioridade;
- Disseminar a cultura do planejamento institucional na UFOPA, de curto, médio e longo prazo, com planos de metas e ações realistas;
- Criar uma estrutura administrativa focada em captação de recursos externos e prospecção de oportunidades e fontes de financiamento para a UFOPA;
- Consolidar a Fundação de Integração Amazônica (FIAM).

GESTÃO

- Criar um comitê de gestão de natureza consultiva e propositiva, que irá discutir e apontar as soluções para os problemas, coordenando e integrando todos os setores da universidade;
- Propor de imediato a racionalização da estrutura organizacional, que deve ser avaliada e aperfeiçoada depois de um ano de funcionamento, remodelando as pró-reitorias, reitoria e órgãos suplementares, a fim de diminuir despesas, e ampliar investimentos com maior eficácia administrativa;
- Elaborar os regimentos internos de todos os setores, definindo competências, atribuições, fluxos e equipes necessárias para o bom funcionamento e melhoria contínua dos processos;
- Padronizar estruturas administrativas e mapear, racionalizar, simplificar, aperfeiçoar e automatizar os processos e procedimentos, a fim de torná-los mais ágeis e eficientes;
- Propiciar maior autonomia acadêmica e administrativa às Unidades e Campi;
- Promover uma política de informatização, que racionalize os processos, evitando o uso excessivo de papéis, garantindo o investimento em TI;
- Definir perfis adequados para os cargos e funções de confiança;
- Promover uma Gestão Multicampi, que seja integradora e respeite as potencialidades locais;

COMUNICAÇÃO E TI

- Promover o fortalecimento das ações do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), integrando as ações de TI ao planejamento e expansão da Universidade;
- Garantir o cumprimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFOPA;
- Adotar procedimentos de Governança de TIC que possibilitem o emprego otimizado dos recursos de infraestrutura, sistemas e pessoas;
- Aprimorar o Portal Web da Ufopa visando aspectos de usabilidade, acessibilidade e atualização constante do conteúdo.
- Investir em infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para melhorar os serviços digitais providos pela Ufopa;

- Estabelecer uma estrutura de segurança da informação, onde os usuários terão seus dados de trabalho guardados em servidor, com sistemas e pessoal responsável pela manutenção, segurança e backup;
- Criação da nuvem de dados da UFOPA;
- Finalizar a implantação dos sistemas, priorizando os que mais demandam servidores na atividade, que tem grande impacto de custo, tempo, de forma a otimizar esses recursos.
- Discutir estratégias que viabilizem o desenvolvimento ou aquisição de sistemas de informações essenciais ao desempenho das atividades administrativas e acadêmicas.
- Implantação dos processos eletrônicos, certificação digital, e consolidação dos memorandos eletrônicos, de forma a estimular o uso racional de documentos em papel.
- Criar manuais com definição de padrões, modelos e normas de comunicação institucional;
- Promover a comunicação integrada entre todas as unidades e dessas com seus públicos de relacionamento, de forma alinhada, coordenada e sinérgica; e preservar a história da instituição.
- Divulgar dados, informações e trabalhos científicos, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, mostrando a contribuição da UFOPA para a sociedade;
- Criar uma agenda institucional de eventos, de forma que não coincidam datas e atividades, e com a finalidade de difundir a produção acadêmica, cultural e artística da Universidade.

EIXO 05 - MOTIVAÇÃO, SATISFAÇÃO E PRODUTIVIDADE DO SERVIDOR

CLIMA ORGANIZACIONAL

- Ampliar as ações relacionadas à saúde dos servidores e à melhoria do ambiente de trabalho, garantindo as condições tecnológicas e de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento do trabalho;
- Reconhecer as pessoas como o maior patrimônio da Universidade e valorizar a opinião dos servidores criando canais de comunicação com a gestão, visando melhoria contínua do trabalho e ambiente;
- Aperfeiçoar as estratégias de integração acadêmica, administrativa e de convivência das pessoas entre os Campi, melhorando os processos de gestão e incentivando o sentimento de pertencimento à Instituição;

- Desenvolver estratégias que facilitem e ampliem a interação e o diálogo entre a Administração Central da Universidade, seus Conselhos Superiores, os Campi fora de sede, e as Unidades Acadêmicas e Administrativas.
- Definir agenda de colaboração com todos os segmentos da universidade, com base no respeito, na escuta qualificada e no diálogo, repactuando espaços de discussão e pertencimento;
- Capacitar servidores para atuarem em negociação e resolução de conflitos na universidade, para situações que exijam um acompanhamento específico.

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

- Consolidar o plano de qualificação/capacitação dos servidores técnicos e docentes;
- Promover ações que auxiliem os docentes, especialmente os mais jovens, em suas inserções nas atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Estabelecer uma linha de capacitação para os gestores (Escola de Gestores), com cursos a serem definidos e ofertados pela UFOPA;
- Estabelecer programas de capacitação específicos para níveis estratégico, tático e operacional, contemplando especificidades dos servidores;
- Ampliar e aprimorar os programas de treinamento e capacitação para técnico-administrativos com enfoque no desenvolvimento de atividades específicas de seus setores;
- Incentivar a realização de intercâmbios de técnico-administrativos com outras universidades e instituições para o aprimoramento das atividades específicas dos setores;
- Realizar convênios para que a UFOPA faça parte de redes de capacitação, como a rede CAPACIT.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

- Aprimorar o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), integrando-o mais fortemente à área de Saúde Ocupacional, de modo a melhorar as condições de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos, tanto na agilização de perícias e avaliações, quanto na ampliação de medidas preventivas;
- Desenvolver uma política de prevenção de enfermidades, adotando procedimentos específicos para a realização de exames periódicos, para

todos os campi, fazendo acompanhamentos e gerando relatórios dos casos incidentes e os males comuns, a fim de prevenir e minimizar afastamentos;

- Desenvolver estudo de parceria entre a UFOPA e prefeituras com o objetivo de viabilizar a construção de Escolas de Educação Infantil (creches) que atendam aos filhos de professores, estudantes, e técnico-administrativos, funcionando também como laboratório para as atividades de formação desenvolvidas nos cursos de graduação;
- Reforçar os programas de prevenção e apoio à saúde do trabalhador com o desenvolvimento de campanhas de orientação, prevenção, vacinação, práticas esportivas, ergonomia e bem estar.

EIXO 06 - INFRAESTRUTURA

PROJETOS E PLANEJAMENTO URBANO

- Efetivar o planejamento Urbano (Planos Diretores) de todos os Campi e garantir, após aprovação, sua plena execução sem mudanças drásticas, e a partir deles investir nas obras de urbanização e construção de prédios;
- Planejar em médio prazo a construção de estruturas para esportes como ginásio poliesportivo e complexo para esportes;
- Planejar em longo prazo: a construção de um Centro de Eventos; Museu de Ciências Exatas e Naturais e Complexo Cultural, com auditório de grande capacidade de público, suficiente para uma aula Magna; Porto para atracação e abrigo de barcos no Campus Tapajós;
- Planejar a construção de estruturas flutuantes para abrigar laboratórios, salas de aula e bibliotecas, funcionando como agentes disseminadores do conhecimento na Amazônia;
- Estabelecer normas e padrões para urbanização, sinalização externa e interna, paisagismo e mobiliário urbano para a UFOPA;
- Fazer um banco de dados com todos os dados disponíveis de espaços construídos, em reforma e planejados, com prazos e valores, e disponibilizar as informações de forma estratégica e didática no site institucional;
- Projetar a utilização do barco Abaré e do terreno de Barreirinha no contexto integrado de ensino, pesquisa e extensão, por meio de parcerias.

ACESSIBILIDADE

- Garantir acessibilidade universal aos prédios da UFOPA;
- Aprimorar a sinalização de edifícios e do tráfego nos Campi, com identificação dos prédios, salas e espaços, nomes para praças, ruas, etc.

OBRAS

- Priorizar investimentos em infraestrutura avançada e de qualidade como meio de alcance da maior eficácia na realização das atividades acadêmicas;
- Investir em obras de infraestrutura que garantam salubridade, ergonomia, acesso e conforto no exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como, ao trabalho dos servidores;
- Concluir o Restaurante Universitário e as construções pendentes;
- Buscar parcerias e recursos para a construção de uma biblioteca central;
- Construir em curto prazo edificações para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Campus Tapajós;
- Buscar fundos e condições necessárias para a construção do Ginásio da Ufopa, a ser construído em uma das diversas áreas pertencentes à Universidade na cidade e que irá servir de base para a consolidação da Ufopa como uma potência esportiva na região.

INFRAESTRUTURA MULTICAMPI

- Criar uma estrutura administrativa mínima nos Campi fora da sede a fim de garantir o célere atendimento para as questões relativas à manutenção, funcionamento e infraestrutura física e de TI;
- Buscar recursos para a construção de pelo menos um prédio base em cada Campus fora da sede e sua infraestrutura urbana mínima para funcionamento.

SEGURANÇA

- Estudar a viabilidade de um sistema de gestão de acesso automatizado para as atividades acadêmicas e administrativas, com a utilização de crachás com chip, tipo smartcards, permitindo acesso às bibliotecas, R.U., ônibus, etc.

- Ampliar e aprimorar as condições de segurança pessoal e patrimonial, por meio da melhoria na iluminação externa, do uso de monitoramento eletrônico, e da ronda de seguranças terceirizados;
- Estabelecer parcerias para melhorar as condições de segurança física nos Campi.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Investir em infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para melhorar os serviços digitais providos pela Ufopa, ampliando o alcance e a velocidade da a Internet nos campi, e otimizando e criando novos sistemas redundantes para emergências;
- Fortalecer os sistemas de comunicação dos Campi e entre os Campi;
- Ampliar a estrutura de data centers para guardar informações acadêmicas e administrativas;
- Equipar alguns ambientes de reuniões com equipamentos de videoconferência.

FAZENDA EXPERIMENTAL

- Fazer planejamento para estruturar a Fazenda com instalações como: viveiro, horta, pomar frutífero, estação meteorológica, área com espécies de ciclo curto comercial, área de espécies ornamentais e medicinais, bancos de germoplasma, fonte de abastecimento de água e energia elétrica, unidade de beneficiamento de sementes, entre outros;
- Garantir manutenção dos equipamentos utilizados (através de reserva de recurso específico);
- Viabilizar o funcionamento das estruturas existentes (Projeto Hortifruti Tapajós entre outros);
- Planejar vagas para técnicos para suporte às atividades e ampliação do quantitativo de seguranças;
- Executar projeto de produção de alimentos para o Restaurante Universitário;
- Fomentar a transferência de tecnologia;
- Viabilizar aulas práticas, pesquisas aplicadas e dias de campo;
- Consolidar a logística de transporte para alunos, docentes e técnicos para a Fazenda.
- Viabilizar instalações adequadas para criação animal e atendimento a saúde dos mesmos (clínica veterinária).

VIVEIRO

- Produção de mudas de espécies nativas
- Criação do Projeto Viveiro Florestal Universitário, o qual estará vinculado a uma política de educação ambiental da Universidade.
- A efetivação de um viveiro florestal destinado a produtores rurais e suas cooperativas, bem como a empreendedores interessados a investir neste ramo, aproveitando o atual potencial de demanda por mudas de essências florestais, necessárias para recompor áreas desmatadas;
- Proporcionar na universidade deve, mesmo que em ações menores, a agregação dos valores educacionais existentes.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Criar ações nas quais a UFOPA seja a protagonista de uma política de sustentabilidade ambiental para a Amazônia aproveitamento de energia limpa;
- Promover discussões e a efetiva implantação de políticas afirmativas sobre a promoção do meio ambiente, desenvolvimento sustentável
- Promover e incentivar ações e programas que estimulem a sustentabilidade ambiental e financeira da instituição. Serão priorizadas ações que promovam e incentivem o uso consciente de energia elétrica, água, telefone, combustível e impressão; a gestão, reciclagem e descarte de resíduos e o tratamento de esgotos;
- Implementar sistemas de reaproveitamento de águas de reuso e incentivar o uso de energias alternativas;
- Promover ações de incentivo ao reflorestamento com a produção e plantio de mudas pelo viveiro da UFOPA, entre outras.
- Adotar critérios para construções verdes para as novas edificações da UFOPA, atendendo aos quesitos do selos para certificação LEED/AQUA/PROCEL, visando uso eficiente de água, iluminação natural e energia, e a destinação correta do esgoto;
- Fomentar campanhas de reciclagem de resíduos e aparelhar os Campi com lixeiras para coleta seletiva;

EIXO 07 - TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

GESTÃO TRANSPARENTE

- Ampliar a visibilidade e a divulgação pública dos dados acadêmicos e orçamentários da Instituição, especialmente na página da Universidade na internet;
- Definir com clareza os critérios para a distribuição de recursos e a distribuição de funções gratificadas;
- Divulgar calendário (ordinário e extraordinário) e pauta das reuniões de Conselhos Superiores da Universidade e Conselhos das Unidades.
- Otimizar o site institucional de forma a garantir o fácil acesso para visualização de balanços financeiros, decisões colegiadas, evolução da produção acadêmica, oportunidades, empregabilidade e acontecimentos de maior relevância, fundamentalmente, via canais eletrônicos de socialização da informação;
- Publicizar os relatórios de auditoria interna, garantindo a transparência, e melhorando os processos e procedimentos.

CONTROLE SOCIAL

- Criar a Controladoria Interna, aglutinando os órgãos de informação, fiscalização e controle (Auditoria Interna, Ouvidoria, SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, Comissão de PAD) para operacionalizar atividades de auditoria, correição, controladoria, ouvidoria, transparência ativa e passiva de informação, além de promover a apuração de responsabilidade de servidor público, orientando e acompanhando as comissões disciplinares processantes;
- Fortalecer o papel da Ouvidoria, consolidando os canais existentes, de diálogo com a comunidade acadêmica para sugestões, reclamações e denúncias;
- Fortalecer o levantamento das sindicâncias em andamento e realizar a gestão das que ainda precisam ser constituídas, divulgando relatórios semestrais;
- Fomentar a participação da sociedade civil na universidade.

CURRÍCULO DOS CANDIDATOS

HUGO ALEX DINIZ

Doutor em Matemática pela Unicamp é professor associado da UFOPA com atuação na graduação e na pós-graduação. Com ampla experiência na gestão universitária coordenou o curso de Licenciatura em Matemática (UFPA/Campus de Santarém), o curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física (UFOPA) e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT/UFOPA). Coordenou ainda o Programa Institucional de Iniciação à Docência e a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) na região oeste do Pará. Como representante da categoria docente no Conselho Universitário da UFOPA atuou ativamente na comissão especial de elaboração do regimento geral da universidade e na defesa da garantia do direito às progressões funcionais docentes. No CONSUN pautou sua atuação a partir de um diálogo aberto e democrático defendendo os interesses institucionais com serenidade, responsabilidade e compromisso com *a res publica*.

ALDENIZE RUELA XAVIER

Doutora em Geofísica pela UFPA é professora da UFOPA com atuação na graduação e na pós-graduação. Representante docente no Conselho Universitário da UFOPA atuou ativamente na defesa da consolidação de uma universidade pública, gratuita e de qualidade, alinhada aos princípios éticos e de responsabilidade social.

Hugo Alex Carneiro Diniz

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3453735891564506>

Última atualização do currículo em 07/03/2017

Licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Pará (1997), Mestre em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2002) e Doutor em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (2005), com ênfase em Análise - Equações Diferenciais Parciais Elípticas. Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA. Tem experiência na área de Equações Diferenciais, Educação Matemática e Desenvolvimento de Aplicativos Computacionais. De 2005 a 2009, coordenou o curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus de Santarém e atuou no Conselho do Campus. Em 2006, presidiu a Comissão Eleitoral para escolha da Coordenação do Campus. Participou desde as primeiras discussões para implantação da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA em 2009. Colaborou na elaboração do projeto pedagógico do curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA, que coordenou até 2011. Coordenou o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT na UFOPA desde sua implantação em 2011 até 2016. Coordenou o Subprojeto de Matemática no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES na UFOPA desde 2011 até 2016. Atualmente ocupa a Coordenação Institucional do PIBID - UFOPA que congrega 10 subprojetos e mais de 190 bolsistas. Auxiliou na criação da Coordenação Regional das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP em 2006. Atuou como Coordenador da OBMEP até 2012. Em 2014, cumpriu mandato de representante da categoria docente no Conselho Universitário da UFOPA, onde participou da comissão especial de elaboração do Regimento Geral. Desde 2016, cumpre mandato de representante da categoria docente no Conselho Superior de Administração da UFOPA. Coordena o Laboratório de Aplicações Matemáticas - LAPMAT - UFOPA, desde sua criação em 2011. **(Texto informado pelo autor)**

Aldenize Ruela Xavier

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0829921685724012>

Última atualização do currículo em 24/10/2017

Possui graduação em Licenciatura Em Matemática pela Universidade Federal do Pará (2003) e mestrado em Geofísica pela Universidade Federal do Pará (2005). Doutorado em Geofísica pela Universidade Federal do Oeste do Pará (2013). Atualmente é professora da Universidade Federal do Oeste do Pará. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geofísica Aplicada. Docente do Mestrado Profissional em Rede em Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: Perfilagem Geofísica, Processamento de Imagens, Educação Matemática. **(Texto informado pelo autor)**